

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOLOGIA: DISSEMINAÇÃO, INDICAÇÕES E APLICAÇÕES CLÍNICAS

**Manuela Salgado Mendes¹
Jéssica Cristina Avelar²**

jessicacavelar@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

RESUMO

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) revolucionou a odontologia ao permitir a obtenção de imagens tridimensionais com alta resolução e baixa distorção, sendo especialmente útil em casos complexos. Este estudo tem como objetivo analisar sua disseminação, principais indicações e aplicações clínicas nas diversas especialidades odontológicas. Trata-se de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e exploratório, baseada em 16 fontes selecionadas entre 2007 e 2025, priorizando as mais recentes. A TCFC mostrou-se relevante nas áreas de cirurgia bucomaxilofacial, ortodontia, implantodontia, endodontia, e periodontia, contribuindo de forma significativa para o diagnóstico e planejamento clínico. Apesar de seus benefícios, o exame apresenta custo elevado e exposição à radiação ionizante, exigindo dos profissionais critérios bem definidos para sua indicação. Observou-se um maior volume de publicações em implantodontia, ortodontia e endodontia, enquanto áreas como ATM e periodontia ainda carecem de estudos mais aprofundados. A pesquisa reforça a necessidade de capacitação dos cirurgiões-dentistas no uso da TCFC, além da importância de avaliar riscos e benefícios individualmente, a fim de garantir segurança e eficácia no tratamento. Conclui-se que a TCFC é uma ferramenta promissora, mas que deve ser utilizada de forma criteriosa e embasada em evidências científicas.

PALAVRAS-CHAVE: TC de feixe cônico; radiodiagnóstico; cirurgião-dentista.

1 INTRODUÇÃO

Exames de imagem são imprescindíveis na odontologia e sua utilização é vasta, dentre eles temos as radiografias odontológicas convencionais, que desempenham seu papel, na rotina do consultório em casos mais simples e que não exijam um planejamento tão detalhado, essas apresentam imagens bidimensionais (altura e largura) e são feitas pela técnica do paralelismo, bisettriz e panorâmica.

Dispõem-se também da tomografia computadorizada, em específico a de feixe cônico (TCFC) que apresenta uma imagem tridimensional (altura, largura e profundidade), é utilizada em procedimentos complexos, pois sua baixa taxa de

¹ Acadêmica do 6º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário- Univértix, Matipó.

² Cirurgiã-Dentista pela Universidade Federal de Juiz de Fora – Especialista em Odontologia Legal e Ortodontia – Mestre em Clínica Odontológica – Doutora em Saúde – Professora e Coordenadora do Curso de Odontologia da Univértix – Centro Universitário.

distorção permite um estudo, planejamento e diagnóstico mais confiáveis (Andrade, 2011).

A tomografia computadorizada de feixe cônico (cone beam), foi introduzida e se estabeleceu na odontologia no final do século passado, se trata de um exame de imagem complementar usado para diagnóstico, pesquisa e planejamento nas diversas especialidades odontológicas. Esse tipo de tomografia utiliza mais radiação que as radiografias convencionais, porém menos que uma tomografia médica, diante disso é crucial ponderar o benefício e o prejuízo do exame, visto que, a radiação pode em grandes doses ser prejudicial ao paciente, dessa forma medidas de segurança durante o exame devem sempre ser tomadas (Carrasco; Quintanilla; Hidalgo, 2018).

A TCFC é indicada em específico para a face, maxila e mandíbula, ela reproduz a imagem de tecidos mineralizados com maior resolução e precisão, além de possuir um tamanho relativamente menor, a TCFC também possui menor custo para os utentes que o de uma tomografia computadorizada médica (Araujo, 2019).

Seu uso tem aumentado exponencialmente nas áreas da ortodontia, implantodontia, endodontia, articulação temporomandibular e cirurgia bucomaxilofacial (ANDRADE, 2011).

Diante disso, esse estudo dispõe da finalidade de analisar a disseminação da TCFC na odontologia, suas principais indicações clínicas e os avanços em contraste com exames de imagem tradicionais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Tomografia Computadorizada de feixe cônico

Segundo Garib et al. (2007) a tomografia computadorizada (TC) utiliza a radiação x para a aquisição de imagens, ela reproduz em quaisquer uns dos três planos de espaço uma parte do corpo humano. O qual, é muito benéfico, visto que, as radiografias convencionais reproduzem apenas um plano, a TC mostra as estruturas com profundidade, captando as relações em partes, permitindo observar as camadas e principalmente os tecidos mineralizados em alta definição.

A partir da necessidade e dificuldades dos cirurgiões-dentistas na obtenção de diagnósticos precisos, as imagens 3D se tornaram muito requisitadas, o que tornou imprescindível o desenvolvimento de um aparelho específico para a área maxilomandibulofacial, apesar da tomografia convencional também captar imagens da

face o TCFC utiliza menos radiação e tem um custo menor. Algumas das outras diferenças estão no tamanho do aparelho, na aquisição de imagem, tempo de escaneamento, recursos do exame, qualidade da imagem e reprodução de artefatos, que avaliando detalhadamente para a área odontológica, a tomografia computadorizada de feixe cônico se torna indispensável (Garib *et al.*,2007).

O tomógrafo computadorizado de feixe cônico é compacto e os modelos mais atuais permitem além da tomografia, a tomada de imagens panorâmicas e cefalométricas, que é uma vantagem adicional do aparelho (Dabi Atlante, 2024).

Procedimento de aquisição da imagem

O aparelho da marca morita, um dos mais novos existentes no mercado será usado como base para indicar as peças e partes mais importantes que o compõem, sendo elas a coluna, que é o suporte de todo o aparelho, apoio do braço e braço, que possui 3 componentes, feixe mesiosagital (parte superior), a cabeça de raios-x (lado direito) e o detector de raios-x (lado esquerdo), seguindo tem-se o painel de controle, onde são realizadas as configurações (Veraview X800, 2019).

No que diz respeito a posição do paciente existem 4 peças: o apoio de queixo, bloco de mordida, apoio de lábio superior e o estabilizador temporal. Nos itens entram em contato com a mucosa e o queixo é necessário utilizar uma cobertura plástica descartável e fazer a troca e desinfecção a cada novo paciente.

Ao posicionar o paciente, ele deve apoiar o queixo e morder uma parte do bloco de mordida, após isso o estabilizador temporal é disposto junto a face e está pronto para efetuar a tomada (Veraview x800, 2019).

Prontamente, o braço do aparelho gira entorno da cabeça do paciente onde os raios-x são capturados por um intensificador de imagem e um sensor sólido que também gira ao realizar o mapeamento. São feitas projeções sequenciais durante essa rotação e os dados são transmitidos para um programa no computador que fica disponível para a reconstrução e visualização (Andrade, 2011).

É relevante enfatizar, que dependendo da região a ser capturada, a dose de radiação será maior ou menor, por exemplo para tomada de toda a arcada, com uma finalidade ortodôntica, o aparelho dá um giro de 360° ao redor da cabeça do paciente, o que demanda de mais radiação, pois se trata de uma área maior, já para a tomada de um único elemento, com finalidade endodôntica, como se trata de uma área menor, demanda do mínimo de radiação. Portanto, é importante compreender qual o

carecimento do exame para cada situação específica (Andrade, 2011).

A TCFC na odontologia

Silva e Oliveira (2025), salientam a relevância da cone beam para a odontologia em diversas áreas, porém também ressaltam que os cirurgiões-dentistas devem estar preparados e capacitados ao utilizar essa tecnologia no cotidiano.

Observou-se que a TCFC tem sido amplamente utilizada nas áreas de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (Margutti, Liedke e Serpa, 2021; Salzedas, 2015; Araújo-Silva et al., 2024) ortodontia (Neto *et al.*, 2010; Cesca; Mioranza e Anrain, 2022), implantodontia (Santos, 2022; Farias, 2024; Birteli e Biscaro, 2016), endodontia (Araujo, 2022), articulação temporomandibular (Machado *et al.*, 2019), periodontia (Salzedas et al., 2023) e outras, devido a possibilidade de obter imagens tridimensionais que facilitam o diagnóstico.

A TCFC na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial

Uma área muito conhecida e que faz o uso diário da TCFC, é a cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Margutti, Liedke e Serpa (2021), a indica como contribuinte na investigação e planejamento dos casos, além de afirmar ser um meio de segurança jurídica profissional.

Salzedas (2015), afirma que a TCFC facilita o diagnóstico e o planejamento nas diversas especialidades da odontologia, em especial a cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial.

Araújo-Silva *et al.* (2024), concorda que a TCFC é fundamental para visualizar detalhes em casos de trauma facial, embora seja pouco utilizado em serviços de emergência, seu uso aliado ao exame clínico é o mais indicado.

A TCFC na ortodontia

Segundo Neto *et al.* (2010), a tomografia computadorizada de feixe cônico é crucial para o tratamento ortodôntico, observado o avanço da ortodontia, as imagens tridimensionais são um diferencial no desenvolvimento do tratamento, além dos artefatos (braquetes) serem reduzidos, a apresentação da imagem pode ser feita de várias maneiras, possibilitando ver ângulos que as radiografias convencionais não permitem.

Diante das aplicações clínicas Neto *et al.* (2010), mostra que a TCFC possibilita

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2025.

a visualização de estruturas maxilomandibulares e suas inter-relações, mostrando a dimensão do osso alveolar, irregularidades na superfície óssea, invaginações na glândula salivar, além de outras anormalidades, que ao serem notadas fazem total diferença durante o planejamento e tratamento.

Embora seja um excelente exame de imagem, para o planejamento do ortodontista, esse não é um meio padrão de diagnóstico, pois expõe o paciente a uma grande dose de radiação, é necessário visar o risco e o benefício do exame em cada caso (Cesca; Mioranza e Anrain, 2022).

A TCFC na implantodontia

Santos (2022), notou que a associação da TCFC ao sistema CAD/CAM (CAD: Computer-Aided Design, desenho assistido por computador; CAM: Computer-Aided Manufacturing, fabricação assistida por computador), gera um dispositivo que é capaz de direcionar o implantodontista a realizar com precisão o procedimento, posicionando os parafusos de fixação com o intuito de que a melhor posição dentária seja efetuada, prezando pelos limites ósseos e das estruturas adjacentes.

De acordo com Santos (2022) este planejamento virtual com a cooperação da TCFC e do sistema CAD/CAM, contribui para procedimentos mais previsíveis para o cirurgião-dentista, além de reduzir o tempo do procedimento, também geram mais conforto ao paciente.

Farias *et al.* (2024) afirma que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico transformou significavelmente a forma como se avalia a região periimplantar, facilitando a observação da espessura óssea e do suporte ao redor dos implantes, contribuindo assim para a prevenção de complicações e durante a preservação do caso.

Segundo Berteli e Bísvaro (2016), em um estudo que comparou a radiografia panorâmica e a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no planejamento de cirurgias de implantes dentários, a radiografia panorâmica deve ser aplicada como exame inicial, por oferecer uma visão geral com baixa exposição à radiação. Contudo, se essa imagem for insuficiente durante o planejamento, o cirurgião responsável deve julgar a necessidade da TCFC, considerando os prejuízos (radiação ionizante), benefícios e características individuais do paciente.

A TCFC na endodontia

Miranda *et al.* (2020), afirma que a TCFC é inovadora para a área, ela demonstra
Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2025.

o destaque que o aparelho vem tomando em meio aos endodontistas, além disso possibilidade de ver vários cortes (secções) de uma mesma imagem para a autora é um risco-benefício, visto que, por muitas vezes se trata de uma pequena área de exposição, poucos elementos dentários.

Para Araújo (2022), se trata de um instrumento diagnóstico com enfoque preventivo e terapêutico, as informações fornecidas são essenciais para o diagnóstico de canais atrésicos, calcificados, lesões periapicais entre outros.

Em uma pesquisa no estado do Paraná, 100 endodontistas foram questionados sobre o uso da TCFC, 82% dos participantes manifestaram que solicitar essa modalidade de exame faz parte da rotina, visando o melhor diagnóstico e planejamento dos casos clínicos no cotidiano (Guimarães, 2025).

Apesar de possuir vários fatores positivos para o diagnóstico e planejamento o autor afirma que, é importante avaliar a real necessidade do exame, tendo em vista seu custo elevado e a significativa dose de radiação empregada (Araújo, 2022; Tamburi e Coelho, 2023).

A TCFC na Articulação Temporomandibular

Souza (2022), realizou um estudo comparando dois métodos de aquisição de imagens, a Tomografia computadorizada e a ressonância magnética (RM), alguns dos fatores levados em consideração foram o custo, contraste, número de aparelhos, radiação e tempo de exame. Foi constatado que a indicação para a TC advém do envolvimento ósseo do problema, tal como a osteonecrose, devido ao exame oferecer uma melhor visualização de tecidos mineralizados, caso necessária a análise da articulação e de outros tecidos moles, o mais indicado é a RM.

Viana (2022), realizou uma série de comparações entre métodos de diagnóstico por imagem na articulação temporomandibular e constatou que apesar de a TCFC ser um excelente exame para a visualização óssea, a TC convencional e a RM são meios melhores de diagnóstico, acerca do contraste entre tecidos duros e moles.

A TCFC na Periodontia

De acordo com Salzedas *et al.* (2024), o uso da TCFC com o auxílio de dispositivos de afastamento labial é imprescindível no planejamento cirúrgico da correção gengival, pois permite a minuciosa observação da relação dentogengival. Essa análise, contribui para estipular a necessidade de procedimentos como

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2025.

a osteotomia e osteoplastia, pois determina as medidas entre o osso e a margem gengival livre, tornando a cirurgia mais precisa e previsível.

Para Mourão (2020), a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico se mostra o melhor exame, acerca, do planejamento de cirurgias de aumento de coroa clínica. Ele afirma que esse exame, possibilita a avaliação mais precisa de alterações ósseas e dos tecidos moles dos maxilares.

Outro fator considerado por Mourão (2020), é a exposição do paciente a radiação ionizante, sabendo disso é preciso ponderar o risco do exame ao indicar seu uso.

3 METODOLOGIA

Se trata de uma revisão de literatura com caráter qualitativo exploratório, que visa identificar as áreas da odontologia onde a um maior uso da tomografia computadorizada de feixe cônico e evidenciar seu aumento em tais áreas, além de inteirar como é feito o exame.

Para a presente pesquisa foi realizada uma busca utilizando o Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT), as informações técnicas do aparelho foram obtidas no site da empresa fabricante J, Morita (J, Morita Corporation, 2025) e no catálogo do fabricante Dabi Atlante (Dabi Atlante, 2025).

Os descritores utilizados foram: “tomografia computadorizada de feixe cônico”, “TCFC”, “exames de imagem na odontologia”, “odontologia”, além de “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico” em cada especialidade odontológica mencionada.

Para informações sobre as características do aparelho e modo de uso, foram adicionados manuais técnicos e catálogos de fabricantes. Foram selecionados 2 manuais de instruções, 1 catálogo, 15 artigos de 2007 a 2025, dando preferência aos mais atuais (últimos 5 anos), para relacionar a TCFC em cada especialidade. Foram encontrados 40 artigos, dos quais 16 foram selecionados para compor esta revisão por atenderem aos critérios estabelecidos.

Como critério de inclusão consideraram-se estudos em português, inglês e espanhol, que abordassem a TCFC na odontologia, além de documentos técnicos dos fabricantes do aparelho. Foram excluídos trabalhos duplicados, estudos que fugiam do foco da TCFC e que não a relacionaram diretamente com as especialidades.

A pesquisa foi realizada, a partir, de estudos retirados das bases de dados estabelecidas, empregando descritores específicos na área de ciências da saúde, sendo aceitos todos os artigos que continham informações atuais sobre o tema, descritores apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Descritores em ciências da saúde, utilizados nas bases de pesquisa

Base de pesquisa	Descritores
Google Acadêmico	“Exames de imagem na odontologia” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico” “Tomografia Computadorizada” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na ortodontia” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na implantodontia” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na endodontia” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no diagnóstico de DTM” “Feixe cônico na ATM” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na periodontia”
Scientific Eletronic Library Online (ScieElo) Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)	“Exames de imagem na odontologia” “Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico” “Tomografia Computadorizada”

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Exames complementares de imagem, são fundamentais no processo de diagnóstico e planejamento das intervenções clínicas, a principal justificativa para a crescente utilização da TCFC advém da capacidade de fornecer imagens em 3 dimensões com a mínima distorção e em alta definição (Andrade, 2011; Garib *et al.*, 2007).

Ainda que seja evidente o avanço de TCFC na ortodontia, endodontia, implantodontia e cirurgia buco maxilofacial, é observada certa limitação em seu uso, devido ao seu custo elevado e a exposição do paciente a radiação ionizante (Cesca; Mioranza e Anrain, 2022; Mourão, 2020; Araújo, 2022; Tamburi e Coelho, 2023). Além disso a literatura evidencia que o uso da TCFC em alguns casos pode ser

desnecessário ou excessivo, pois uma radiografia convencional já seria suficiente (Cesca; Mioranza e Anrain, 2022).

Foi possível notar também a grande quantidade de trabalhos sobre a TCFC nas áreas de implantodontia, ortodontia e endodontia, enquanto as áreas de articulação temporomandibular e periodontia, carecem de artigos e informações mais precisas a cerca do seu uso e indicações.

Outro fator a ser ponderado é o cirurgião dentista como agente de decisão crítica, este deve considerar os riscos, benefícios e fatores pessoais de cada paciente, sabendo que se trata de um exame com custo elevado e que expõe o paciente a um certo risco (Cesca; Mioranza e anrain, 2022; Berteli e Bísvaro 2016; Araújo, 2022; Tamburi e Coelho, 2023).

Portanto, pode-se dizer que é um exame pertinente para a odontologia, cada vez mais, profissionais tem o utilizado, porém é preciso padronizar os critérios de indicação do exame, bem como incentivar os cirurgiões dentistas a buscar sempre mais informações e atualizações, a fim de preconizar a segurança, eficácia e o real benefício ao paciente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O avanço da odontologia e da tecnologia na aquisição de imagens, permite hoje, mais segurança na tomada de decisões clínicas. A TCFC apesar de apresentar uma excelente qualidade de imagem e ter seu valor no diagnóstico e planejamento de diversos casos, é necessário que seja avaliada cuidadosamente sua real indicação. Isso se deve as possíveis implicações biológicas que o exame pode causar no paciente, além de possuir um custo elevado, se comparado as radiografias bidimensionais.

No que se refere as especialidades, notou-se o aumento do uso principalmente na endodontia, onde tem se tornado uma ferramenta cada vez mais presente na rotina dos cirurgiões-dentistas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Fernanda Braga. *Tomografia computadorizada de feixe cônico*. 2011. 117 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) – **Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)**, Rio de Janeiro, 2011. Acesso em: 8 de jun. de 2025.

CARRASCO, Carlos; QUINTANILLA, William; HIDALGO, Raúl. *Tomografía computarizada de haz cónico (CBCT): una herramienta moderna de diagnóstico para*
Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2025.

odontologia. **Revista Facultad de Odontología Universidad de Antioquia, Medellín**, v. 30, n. 2, p. 183–197, 2018. ISSN 0121-246X. Acesso em: 8 de jun. de 2025.

ARAÚJO, Tamires Barbosa de. *Aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico odontológico – revisão de literatura*. 2019. 21 f. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia)** – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2019. Acesso em: 9 de jul. de 2025.

GARIB, Daniela Gamba et al. *Tomografia computadorizada de feixe cônico (cone-beam): aplicações clínicas na prática ortodôntica*. **Dental Press Journal of Orthodontics**, Maringá, v. 12, n. 3, p. 107–113, maio/jun. 2007. ISSN 1676-6849. Acesso em: 15 de jul. de 2025.

DABI ATLANTE. **Catálogo Eagle Edge – Tomógrafo Odontológico AXR90/AXR120**. Ribeirão Preto: Dabi Atlante, 2022. Disponível em: <https://dabiatlante.com.br/eagle-edge/downloads/Catalogo-Eagle-Edge-PT.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2025.

J. MORITA CORPORATION. *Veraview X800: Manual de instruções – Pan/CT*. X802-93111-503. **Versão 2024-10-21. Kyoto, Japão: J. Morita Corporation**, 2024. Disponível em: <https://www.morita.com>. Acesso em: 12 jul. 2025.

NETO, José Rino; ACCORSI, Mauricio Adriano de Olivério; PAIVA, João Batista de; FARIAS, Beatriz Ueti Lombardi de; CAVALCANTI, Marcelo Gusmão Paraíso. Aplicações da tomografia computadorizada em Ortodontia: “o estado da arte”. **Revista Clínica de Ortodontia Dental Press**, v. 9, n. 1, p. 72-84, fev./mar. 2010. Acesso em 13 de jul. de 2025.

SANTOS, Paula Vieira Barreto dos. *O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico e sistema CAD/CAM no planejamento de implantes: revisão de literatura*. 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia)** – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2022. Acesso em 14 de jul. de 2025.

FARIAS, Alex Medeiros de; MELO, Ana Tatiana Gonzalez de; NETO, Francisco Franceschini; SILVA, Ennyo Sobral Crispim da; FARIAS, Naiara de Oliveira; LOPES, Patrícia de Medeiros Loureiro. Avaliação óssea de implantes dentários: distâncias lineares mensuradas em tomografia computadorizada de feixe cônico. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 3, e2513345183, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i3.45183. Acesso em: 15 de jul. de 2025.

BERTELI, Aline Cristina Novaes; BÍSCARO, Estela. *Comparação entre tomografia computadorizada de feixe cônico e radiografia panorâmica para o planejamento do tratamento com implantes dentários*. 2016. **Monografia (Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia)** – Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, 2016. Acesso em: 15 de jul. de 2025.

MIRANDA, Jessika Karlla Teixeira; MORAES, Melissa Emilly Pereira de; PADILHA, Ellen Marcella Freire; ROCHA, Anderson de Oliveira; SANTOS, Diogo Dionizio Delmiro dos; OLIVEIRA, Ana Luiza Pontes de; SILVA, Fabrício Rutz da; FRANCO, Áurea Valéria de Melo; LINS, Fernanda Freitas. Tomografia computadorizada em endodontia: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. Sup., n. 50, p. 1–8, 2020. DOI:

<https://doi.org/10.25248/reas.e3238.2020>. ISSN 2178-2091. Acesso em :15 de jul. de 2025.

GUIMARÃES, Mariana Marques. *Indicações, frequência e limitações da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico na endodontia paranaense: um estudo descritivo*. 2025. **Dissertação (Mestrado em Odontologia Integrada)** – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2025. Acesso em: 16 de jul. de 2025.

CARVALHO TAMBURI, Vinícius; DE ALMEIDA COELHO, Jéssica. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO E SUA RELAÇÃO COM A ENDODONTIA. **Revista Científica Unilago**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/1060>. Acesso em: 16 jul. 2025.

SOUZA, Murilo de Carvalho. *Ressonância magnética ou tomografia computadorizada da articulação temporomandibular (ATM): o que escolher como exame complementar?* 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia)** – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, 2022. Acesso em: 17 de jul. de 2025.

VIANA, Tayná Magalhães. *A importância do diagnóstico por imagem nas alterações da articulação temporomandibular: revisão de literatura*. 2022.2. **Artigo (Graduação em Odontologia)** – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, Salvador, 2022. Acesso em: 16 de jul. De 2025.

SALZEDAS, Leda Maria Pescinini; MIGUEL, Igor Henrique da Silva; NUERNBERG, Marta Aparecida Alberton; TAKESHITA, Wilton Mitsunari; REZENDE, Maria Cristina Rosifini Alves; KAJIMOTO, Natalia de Campos. Tomografia computadorizada de feixe cônico no planejamento de correção cirúrgica da linha do sorriso após tratamento ortodôntico: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 12, n. 11, p. 2283–2290, 2023. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v12i11.6292>. ISSN 2317-3009. Acesso em: 16 de jul. de 2025.

MOURÃO, Pietro Rodrigo Mackert. *Uso de tomografia computadorizada de feixe cônico para análise de tecidos gengivais e finalidade em planejamento de cirurgias de aumento de coroa: um estudo da literatura*. 2020. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia)** – Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara, 2020. Acesso em: 17 de jul. De 2025.

MARGUTTI, Liana Coppetti; LIEDKE, Gabriela Salatino; SERPA, Geraldo Fagundes. Utilização e percepção da tomografia computadorizada de feixe cônico por especialistas em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial para avaliação de terceiros molares inferiores impactados. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 26, n. 1, p. 41–48, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v26i1.12318>. Acesso em: 17 jul. 2025.

SALZEDAS, Leda Maria Pescinini; VICTORINO, Isadora Passos; PESPININI-SALZEDAS, Letícia Maria; COCLETE, Giovanna Elisa Gabriel; SILVA, Wesley Ferreira Telles; VIEIRA, João Batista; COCLETE, Gilberto Aparecido. Uso de tomografia

computadorizada por feixe cônico no Serviço de Radiologia Odontológica da FOA-UNESP: recurso no diagnóstico de fraturas do complexo bucomaxilofacial. **Archives of Health Investigation**, Araçatuba, v. 4, n. 2, p. 17–24, 2015. ISSN 2317-3009. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v4i2.2015>. Acesso em: 17 de jul. De 2025.

ARAUJO-SILVA, Gabriel; SANTOS-LIMA, Cleiton Rone; FERREIRA, Guilherme Fantini; TELLES-ARAÚJO, Gabriel de Toledo. Uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Avaliação de Trauma Facial: Relato de Dois Casos. **Archives of Health Investigation**, Araçatuba, v. 13, n. 5, p. 1622–1624, 2024. ISSN 2317-3009. DOI: <https://doi.org/10.21270/archi.v13i5.6383>. Acesso em: 18 de jul. De 2025.